# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO DA LITERATURA RECENTE.

Lucas Eduardo Borges Frank[1]*, Madalena Maria Schlindwein[1], Marcelo Corrêa da Silva[1].

1. UFGD;

* Autor para contato: lucasfrank09087@gmail.com

Os problemas relativos às questões ambientais têm se mostrado cada vez mais constantes e relevantes, sobretudo a geração de resíduos sólidos e seus cuidados. No Brasil, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE, 2020), o volume produzido de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) chegou, em 2019, a 79 milhões de toneladas, das quais cerca de 32 milhões de toneladas foram destinadas para locais inadequados (lixões e aterros controlados). Por outro lado, há outros países que se destacaram por utilizar métodos alternativos para o tratamento dos resíduos sólidos. Segundo a Eurostat (2019), a Alemanha deteve a melhor taxa de reciclagem do mundo, atingindo, em 2018, aproximadamente 66,7% de materiais reciclados. A reciclagem é uma opção ao modo de cuidar dos resíduos, transformando-os e reintroduzindo-os no mercado como insumos ou novos produtos. Desse modo, o presente estudo visou obter uma visão geral acerca da reciclagem de resíduos no que tange aos aspectos socioeconômicos e ambientais, buscando especificamente utilizar dois métodos de pesquisa documental para obter um panorama da produção literária. Assim, os métodos de pesquisa foram: o primeiro, o método clássico, que representou a pesquisa inicial e consistiu-se de consultas na literatura científica, acessando-se os periódicos da base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO) – além de artigos encontrados no Google e no Google Acadêmico; e o segundo, o método bibliométrico, que concentrou buscas por artigos adotando-se um protocolo de busca na plataforma Web of Science (WOS) – incluindo todas as bases: *Web of Science Core Collection*, *Derwent Innovations Index* (DIIDW), *Russian Science Citation Index* (RSCI), *Koren Journal Database* (KCI) e SciELO. Tal protocolo consistiu em buscas de

artigos com uso de uma coleção de palavras-chave pré-definidas, presentes em “títulos” ou na opção “tópico” na WOS. No critério “tópicos”, observou-se entre 2015 e o primeiro semestre de 2021 uma crescente no número de publicações, atingindo 199 publicações no último ano. No mesmo período, a opção “títulos” acusou um total de 53 publicações, até o último ano. Além disso, nota-se que independente do critério de busca (“títulos” ou “tópicos”) os países com o maior número de publicações foram: Brasil, China, Itália, Estados Unidos e Malásia. Assim, percebeu-se que o método de busca clássico recuperou publicações mais antigas e em menor número, com destaque para experiências de casos brasileiros. Já o método bibliométrico se sobressaiu por encontrar publicações mais recentes, mais acuradas para o assunto e interesse específico dos pesquisadores, em maior número, e, provavelmente, com maior relevância à comunidade científica internacional. Além disso, destacou-se a praticidade em utilizar do segundo método, com critério estruturado de busca em uma base de dados científica específica. O método bibliométrico é interessante por permitir rastreabilidade, transparência ou repetibilidade do protocolo utilizado para o fichamento bibliográfico e a realização do experimento de explorar e quantificar a produção de literatura científica no assunto de interesse.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia, Ciência da Informação, Pesquisa Bibliométrica, Método Bibliométrico, Indicadores de Produção

**Agradecimentos:** agradece-se à UFGD e ao CNPq, pela oportunidade de realização dessa pesquisa e pela bolsa concedida.